

Balanço do Unibanco mostra foco no cliente

Demonstrativo revela crescimento da carteira de crédito

Um banco preocupado com seus clientes precisa manter sua operação em constante crescimento, para ganhar mercado e ter a capacidade de oferecer aos seus correntistas as melhores oportunidades. É justamente esse objetivo que o Unibanco tem perseguido e os últimos números da instituição mostram claramente a sua sólida rota de crescimento, aumentando sempre sua participação no sistema bancário nacional.

Segundo o balanço do primeiro trimestre de 2008 do Unibanco, os ativos totais da instituição atingiram R\$ 156,2 bilhões, um aumento anual de 35,6%. Neste conjunto, o destaque principal é o investimento realizado pela organização para aumentar os empréstimos para os clientes. A carteira de crédito do banco evoluiu para R\$ 66,153 bilhões, uma alta de 7,7%, no trimestre, e de 40,7%, em 12 meses, acima do conjunto do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que expandiu seu estoque de empréstimos em 31,1%.

Com o aumento do foco nos clientes do varejo, o Unibanco ampliou seus empréstimos em 49% nos 12 meses encerrados em março. O principal aumento foi registrado nas linhas de financiamento para automóveis, que subiram 94,6%. Mas o banco também investiu fortemente no

crédito consignado em folha de pagamento, que expandiu 42,8%.

Além disso, os empréstimos para pequenas e médias empresas e o segmento cartões de crédito aumentaram, respectivamente, 42,8% e 39,2%.

A política de gerenciamento de riscos do Unibanco, somada à melhora do perfil dos clientes, que têm atrasado cada vez menos o pagamento dos seus créditos, permite uma melhora contínua e significativa da inadimplência nos empréstimos. De acordo com os dados do último balanço da instituição, o percentual da carteira com atraso igual ou superior a 60 dias caiu de 5,1%, no primeiro trimestre do ano passado, para 3,6%, em março de 2008.

Embora os números demonstrem o fortalecimento do relacionamento do banco com seus correntistas, o Unibanco continua a buscar a excelência no atendimento aos seus clientes. Um exemplo disso é o plano de expansão da rede de agências da instituição, que deve resultar na ampliação de 200 novos postos de atendimento neste ano e outros 200, em 2009. Só em 2008, o Unibanco vai aplicar algo entre R\$ 300 milhões e R\$ 360 milhões, valores que correspondem a 60% do investimento total da instituição estimado para esse ano. Atualmente, o Unibanco conta com mais de 1.400 agências/pontos de atendimento.

Unibanco preserva cultura brasileira

Criar, desenvolver e promover programas culturais em diferentes frentes, preservar a memória das artes e da cultura do País e disseminar e difundir esse conhecimento na sociedade são os objetivos do Instituto Moreira Salles (IMS). Fundado por Walther Moreira Salles em 1990, o IMS é o instrumento de atuação do Unibanco em um dos mais importantes pilares de sua ação de responsabilidade social: a promoção da cultura no País. “O IMS,

do modismo e do factual. Uma das atividades mais conhecidas do IMS são os Espaços Unibanco de Cinema/Unibanco Arteplex, uma rede de 46 salas de exibição de produções cinematográficas dotadas, no total, de mais de 5 mil lugares, distribuídos por 11 salas de cinema localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Fortaleza, Juiz de Fora, Santos e Curitiba. A rede tornou-se sinônimo de programação de qualidade e vitrine para as melhores produções do cinema nacional.

O IMS conta ainda com centros culturais localizados nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais (em Belo Horizonte e em Poços de Caldas, berço do grupo Unibanco), cujas agendas abrangem exibição de filmes, exposições fotográficas e de artes plásticas, shows musicais, além de cursos relacionados com as áreas de atuação do instituto.

Na cidade do Rio de Janeiro, o IMS abriga a Reserva Técnica Fotográfica, composta por mais de 450 mil imagens, que é o maior e mais moderno centro de restauração, conservação e guarda de acervos fotográficos. O IMS do Rio também é a sede da Reserva Técnica Musical, o mais importante centro de preservação e divulgação da MPB.

O IMS abriga acervos pertencentes a personalidades de renome da cultura brasileira, como as escritoras Clarice Lispector e Rachel de Queiroz. Recentemente, foi incorporado ao IMS o acervo do ator Paulo Autran, formado por fotografias, recortes de jornais, livros, revistas, manuscritos, correspondências, programas de peças teatrais e demais documentos. Parte desses acervos podem ser acessados pelo website do IMS



Divulgação

Centro Cultural IMS, Belo Horizonte.

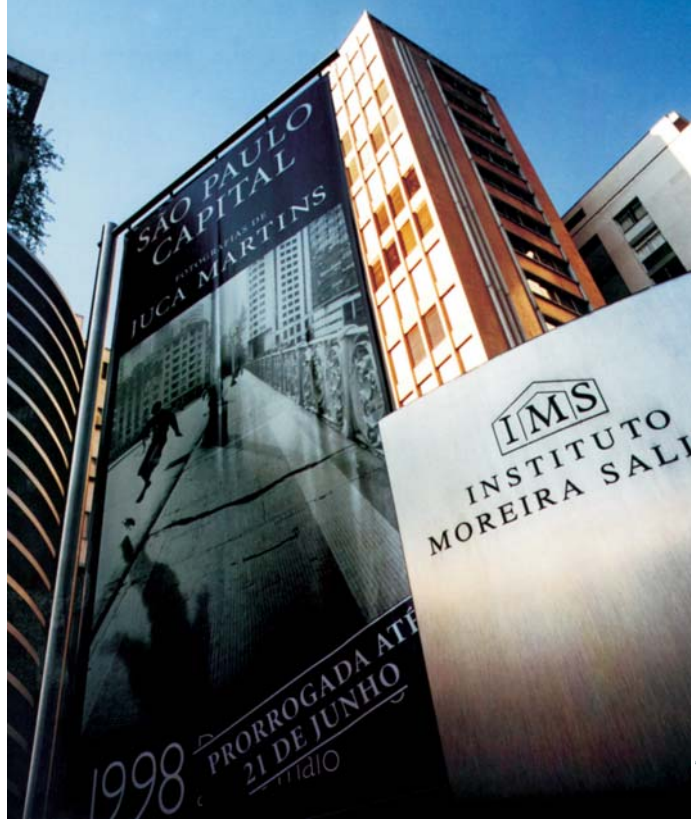
Na página ao lado, Centro Cultural IMS, São Paulo.

ao longo desses quase 19 anos de existência, tem realizado um trabalho bastante consistente de política cultural e no modo de oferecer serviços para a população”, avalia o superintendente-executivo do IMS, Antonio Fernando De Franceschi.

O IMS atua em cinco frentes do universo da atividade cultural brasileira: fotografia, literatura, cinema, artes plásticas e música. Procura também diferenciar sua forma de atuação em relação aos padrões do mecenato tradicional, ao focar seu trabalho em iniciativas próprias, concebidas e executadas pela própria instituição. Ainda apresenta como característica ímpar a priorização de projetos de longo e médio prazos, fugindo da volatili-

(www.ims.com.br). “O que culminou no processo de reconhecimento ao IMS, no Brasil e no exterior, dentro de um conjunto de iniciativas, foi o fato de termos adquirido conteúdos da memória cultural brasileira, num dos acervos mais importantes do País, buscando oferecer a excelência de qualidade ao público, dentro de uma preocupação educacional”, analisa Franceschi.

Na literatura, uma das principais atividades do IMS destaca-se a publicação dos “CADERNOS DE LITERATURA BRASILEIRA”, com edições semestrais de monografias que têm como tema a formação e as obras dos maiores escritores brasileiros. As obras abrangem não somente as referências literárias de cada autor, mas também a sua biografia.



Divulgação

Agende-se Instituto Moreira Salles (IMS)

Rio de Janeiro

Curso

Organização e preservação de acervos fotográficos

De 26 a 28 de junho

Abordagem de conceitos e técnicas de organização e preservação de fotografias, por Sérgio Burgi, coordenador da área de fotografia do IMS.

Aulas de 18 às 22 horas nos dias 26 e 27, e das 8 às 18 horas no dia 28.

Valor da inscrição: R\$ 250,00 (estudantes têm 50% de desconto)

Exposição

O Rio de Janeiro de Augusto Malta no acervo do IMS

De 26 de fevereiro a 15 de junho

A mostra reúne originais do autor, que registrou as paisagens e as transformações da cidade nas primeiras décadas do século XX.

Sala 1 e Gabinete Fotográfico

Exposição

A Bahia de Jorge Amado no acervo do Instituto Moreira Salles

De 28 de maio a 20 de agosto

A exposição reúne registros fotográficos do imaginário baiano (o povo, a paisagem, a língua, os costumes, a culinária) e demais aspectos da vida em cidades como Ilhéus e Salvador, indissociavelmente ligados à obra de Jorge Amado.

São Paulo

Exposição

Idéias de fabricação: pequeno Atlas

Gravuras de Cláudio Mubarac

De 16 de maio a 27 de julho

A mostra reúne os últimos dez anos de trabalho de um dos mais consistentes gravadores de sua geração.

Curso

Arte no Brasil: do período colonial à contemporaneidade

19 de Junho – A Academia Imperial de Belas Artes e a institucionalização do ensino artístico.

Ciclo de palestras com o professor e artista plástico Luiz Armando Bagolin, sempre das 19 às 22h

Valor: R\$ 120,00 (estudantes têm 50% de desconto)

Serviço

IMS – Rio de Janeiro

Rua Marquês de São Vicente, 476 – Gávea – Rio de Janeiro-RJ

CEP 22451-040 – Tel: (21) 3284-7400 – Fax: (21) 2239-5559

De terça a domingo, das 13h às 20h

Visitas monitoradas: (21) 3284-7400

IMS – São Paulo

Rua Piauí – 844 – 1º andar – Higienópolis – São Paulo-SP

CEP 01241-000 – Tel: (11) 3825-2560 – Fax: (11) 3661-0984

De terça a sexta, das 13h às 19h

Sábado e domingo, das 13h às 18h

Visitas educativas: (11) 3825-2560